



TRANSTORNO BIPOLAR E DOENÇAS CEREbroVASCULARES: DISCUSSÕES ATUAIS

Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)

Claudia Dallagnol¹
Amanda Gollo Bertollo²
Paula Dallagnol³
Zuleide Maria Ignácio⁴

Introdução

Pessoas com diagnóstico de Transtorno Bipolar (TB) apresentam diversas comorbidades (FORNARO *et al.*, 2015; FORNARO *et al.*, 2016; SCHIWECK *et al.*, 2021). Apesar da alta incidência de doenças cerebrovasculares na população, pesquisas tem evidenciado associações também com transtornos psiquiátricos, a exemplo do TB (YUAN *et al.*, 2022). Esta possível relação entre as duas patologias pode indicar fatores comuns.

O TB compreende diversos subtipos, a exemplo do tipo I, tipo II, ciclotimia, entre outros, com sintomas que podem se alternar entre episódios depressivos, de mania, hipomania ou manifestações correlatas. O episódio depressivo envolve pelo menos duas semanas com o humor deprimido, perda de interesse ou prazer, entre outros sintomas. A mania pode durar pelo menos uma semana com humor distinto, elevado, expansivo, irritável, aumento da energia e comportamentos que geram prejuízo no funcionamento, podendo ser acompanhada de sintomas psicóticos. A hipomania, apresenta humor distinto, elevado, expansivo, irritável, pelo menos 4 dias, não ocorrendo sintomas psicóticos e o prejuízo é menos acentuado no funcionamento social e ocupacional (AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION - APA, 2023).

Por sua vez, as doenças cerebrovasculares constituem um grupo de condições médicas que afetam os vasos sanguíneos que fornecem sangue ao cérebro. Elas incluem acidentes vasculares cerebrais (AVCs), hemorragias cerebrais e outros distúrbios vasculares cerebrais. Estas condições são de extrema importância para a pesquisa médica e clínica, devido às suas

¹Psicóloga na UFFS. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7182644227278587> - E-mail: claudia_dallagnol@hotmail.com

² Enfermeira. Mestranda em ciências biomédicas - UFFS. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4584759826189110> – E-mail: amandagollo@gmail.com

³Docente do curso de enfermagem - URI Erechim. Mestranda em ciências biomédicas - UFFS. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0742638957547072> - E-mail: paula.dallagnol@hotmail.com

⁴ Docente na UFFS. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3383993231389819> - E-mail: zuleide@uffs.edu.br



III SIMPÓSIO DE NEUROCIÊNCIA CLÍNICA E EXPERIMENTAL:

Doenças Oncológicas e Cerebrovasculares

graves consequências para a saúde e qualidade de vida dos indivíduos afetados. Globalmente, o AVC é uma das principais causas de incapacidade e morte (FEIGIN *et al.*, 2014).

O Brasil registrou 98.843 óbitos causados por doenças cerebrovasculares em 2020 e 164.200 internações relacionadas a AVCs em 2021, resultando em um custo elevado, o que demonstra a relevância crítica do problema de saúde pública (Secretaria de Atenção Primária à Saúde, 2023). A relação entre doenças cerebrovasculares e TB é complexa e pouco esclarecida. Um estudo examinou a relação entre TB e AVCs e identificou uma possível ligação bidirecional entre essas duas condições (JI *et al.*, 2023). Outro estudo analisou a influência dos fatores de risco vascular e doença cardiovascular no curso e na gravidade do TB, sugerindo uma associação relevante (WINTER *et al.*, 2013).

Uma meta-análise identificou que o TB estava associado a um aumento significativo do risco de incidência e de mortalidade por AVC (YUAN *et al.*, 2022). Assim, este resumo discute a relação entre TB e doenças cerebrovasculares, buscando compreender aspectos comuns, bem como apontar lacunas existentes na literatura científica.

Objetivos

O objetivo central desse estudo é apresentar o que há de mais recente na literatura científica sobre a relação entre TB e doenças cerebrovasculares.

Metodologia

Revisão sistemática de literatura, na base de dados científica *Public Medline* (PubMed), com os buscadores: transtorno bipolar e doenças cerebrovasculares, em setembro de 2023. Os parâmetros para a pesquisa foram os estudos publicados entre 2013 a 2023, do tipo ensaios clínicos, metanálises e ensaios clínicos randomizados. Foram encontrados 10 artigos, dos quais quatro foram selecionados para esta revisão, considerando como critério de inclusão os estudos que abordaram a relação entre transtorno bipolar e doenças cerebrovasculares.

Resultados e discussões

A tabela a seguir apresenta os estudos selecionados com base na pesquisa.

Estudo	Método e Objetivos	Resultados
YUAN <i>et al.</i> , 2022	Meta-análise. Avaliar a associação entre TB com incidência e mortalidade por AVC. 7 estudos	Pessoas com TB apresentaram risco significativamente aumentado de incidência e de mortalidade por AVC

	com 13.305.007 participantes.	em comparação com pessoas sem TB.
PRIETO <i>et al.</i> , 2014	Revisão sistemática e meta-análise exploratória. Revisar as evidências e estimar o risco de infarto do miocárdio e AVC no TB. 7 bases de dados, no intervalo de 1946 a 2013. 5 estudos de coorte, com 13.115.911 participantes, sendo 27.092 com TB.	A meta-análise exploratória não evidenciou aumento significativo do risco de infarto do miocárdio. O risco de AVC aumentou significativamente no TB.
ALMEIDA <i>et al.</i> , 2022	Revisão sistemática e meta-análise. Revisar as evidências disponíveis dos efeitos neuroprotetores e regenerativos do lítio em modelos animais de AVC, bem como estudos observacionais e experimentais de AVC em humanos.	Tratamento de roedores com lítio foi associado a menores volumes de AVC, diminuição de apoptose e melhora pós-AVC. Em humanos, o lítio foi associado a menor risco de AVC em adultos com TB em 20 dos estudos. Há evidências de benefício do lítio em roedores, em humanos as evidências são poucas e inconclusivas.
MARTIN <i>et al.</i> , 2014	Amostra aleatória nacional. Examinar a relação entre transtornos psiquiátricos e neurológicos em um estudo populacional de idosos.	Transtornos psiquiátricos preexistentes foram associados significativamente à epilepsia de início recente, assim como outras condições neurológicas. O TB foi um dos diagnósticos avaliados.

Fonte: Dados da pesquisa realizada pelas autoras (2023).

As meta-análises de Yuan *et al.* (2021) e Prieto *et al.* (2014), baseadas em uma grande amostra de participantes, indicam consistentemente que indivíduos com TB têm um risco significativamente aumentado de incidência e mortalidade por AVC. Isso sugere uma ligação robusta entre as duas condições, possivelmente relacionada a fatores genéticos, neurobiológicos ou comportamentais.

O estudo de Almeida *et al.* (2022) destaca o papel do lítio, um medicamento comumente usado para tratar o TB. O lítio demonstrou efeitos neuroprotetores em modelos animais de AVC e foi associado a um menor risco de AVC em adultos com TB em alguns estudos humanos. Essa descoberta sugere que o lítio pode ter um potencial papel na redução do risco de AVC em pacientes com TB.

O estudo de Martin *et al.* (2014) ressalta a necessidade de avaliação psiquiátrica em pacientes com doenças cerebrovasculares, indicando uma associação entre TB e epilepsia de início recente. Isso implica que abordagens de tratamento multidisciplinares são necessárias para pacientes com condições neuropsiquiátricas, considerando não apenas os sintomas cerebrovasculares, mas também os fatores psiquiátricos subjacentes.



III SIMPÓSIO DE NEUROCIÊNCIA CLÍNICA E EXPERIMENTAL:

Doenças Oncológicas e Cerebrovasculares



Embora esses estudos forneçam entendimentos valiosos, há áreas em que a pesquisa ainda precisa avançar. Por exemplo, as causas específicas da associação entre TB e AVC não são suficientemente compreendidas. Além disso, embora o lítio pareça ter benefícios neuroprotetores em modelos animais, seu mecanismo de ação ainda é pouco elucidado, destacando a necessidade de mais estudos clínicos robustos.

Conclusão

É incipiente a relação entre o TB e doenças cerebrovasculares. Embora haja consistência em alguns estudos, como o aumento do risco de AVC em pacientes com TB, existem lacunas a serem pesquisadas, tais como, a variedade de condições cardiovasculares estudadas, o papel de medicamentos como o lítio e a influência de fatores psiquiátricos em condições neurológicas relacionadas.

Referências

ALMEIDA, O. P. et al. Lithium and Stroke Recovery: A Systematic Review and Meta-Analysis of Stroke Models in Rodents and Human Data. **Stroke**, v. 53, n. 9, p. 2935–2944, 2022.

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION - APA. **Manual Diagnóstico e Estatístico dos Transtornos Mentais: DSM-5TR**. 5ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2023.

FEIGIN, V. L. et al. Global and regional burden of stroke during 1990–2010: findings from the Global Burden of Disease Study 2010. **The Lancet**, v. 383, n. 9913, p. 245–255, 2014.

FORNARO, M. et al. Prevalence and clinical features associated to bipolar disorder–migraine comorbidity: a systematic review. **Comprehensive Psychiatry**, v. 56, p. 1–16, 2015.

FORNARO, M. et al. The prevalence and predictors of bipolar and borderline personality disorders comorbidity: Systematic review and meta-analysis. **Journal of Affective Disorders**, v. 195, p. 105–118, maio 2016.

JI, Y. et al. Bidirectional causal association between ischemic stroke and five mental disorders. **Acta Psychiatrica Scandinavica**, v. 148, n. 4, p. 359–367, 2023.

MARTIN, R. C. et al. Psychiatric and neurologic risk factors for incident cases of new-onset epilepsy in older adults: Data from U.S. Medicare beneficiaries. **Epilepsia**, v. 55, n. 7, p. 1120–1127, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. **Prevenção de doenças cardiovasculares na Atenção Primária é tema de destaque em congresso Global Stroke Alliance**. Disponível em: <<http://aps.saude.gov.br/noticia/18448>>. Acesso em: 7 out. 2023.

PRIETO, M. L. et al. Risk of myocardial infarction and stroke in bipolar disorder: a systematic review and exploratory meta-analysis. **Acta Psychiatrica Scandinavica**, v. 130, n. 5, p. 342–

@neuro.tce



III SIMPÓSIO DE NEUROCIÊNCIA CLÍNICA E EXPERIMENTAL:

Doenças Oncológicas e Cerebrovasculares

@laneu.uffs



fapesc
Fundação de Amparo à
Pesquisa e Inovação do
Estado de Santa Catarina

353, 2014.

SCHIWECK, C. et al. Comorbidity of ADHD and adult bipolar disorder: A systematic review and meta-analysis. **Neuroscience & Biobehavioral Reviews**, v. 124, p. 100–123, 2021.

WINTER, A. C. et al. Vascular Risk Factors, Cardiovascular Disease, and Restless Legs Syndrome in Men. **The American Journal of Medicine**, v. 126, n. 3, p. 228- 235.e2, 2013.

YUAN, M. et al. Bipolar disorder and the risk for stroke incidence and mortality: a meta-analysis. **Neurological Sciences**, v. 43, n. 1, p. 467–476, 2022.

Palavras-chave: transtorno bipolar; doenças cerebrovasculares.

Categoria: UFFS

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Formato: Comunicação Oral